

Informativo Rodosul

Porto Alegre - Julho de 2017 - #04



Saúde

Nova ambulância já está à disposição dos rodoviários

Os rodoviários têm um novo serviço gratuito à sua disposição, por meio da ambulância comprada recentemente pelo sindicato. O Sindirodosul já teve ambulância própria por algum tempo, na diretoria anterior, mas ela simplesmente desapareceu há alguns anos e seu destino nunca foi devidamente explicado.

Com a atual direção, que tomou posse ano passado, o sindicato voltou a ter como prioridade o atendimento da categoria e com o recurso do imposto sindical foi adquirida esta ambulância para o transporte de pacientes: uma caminhonete Fiat Doblo, ano 2012, motor 1.4, ao custo de R\$ 40 mil, incluídos os equipamentos, que

são a maca, prateleiras e espera para oxigênio.

Ela pode ser usada nos casos de doença em que a pessoa precise de ajuda no deslocamento, para tratamento em outra localidade ou mesmo nos casos de alta médica, para o retorno à sua casa.

A ambulância está disponível na capital e interior, sem custo nenhum, para os associados e seus familiares e também para os assistenciados – que não são sócios mas contribuem para o sindicato. Basta solicitar no próprio sindicato ou pelos telefones: (51) 3225-4795 / 3225-8425 / 3221-2035. Também pelo email sindirodosul@terra.com.br.



Direção fez a compra com dinheiro do imposto sindical.



Dia 25 de julho é o Dia de São Cristóvão, o padroeiro dos motoristas. Por isso foi a data escolhida para homenagear os profissionais do volante: é o Dia do Motorista. Não há como medir a importância desse profissional para o país. Podemos até dizer que os motoristas têm uma importância do tamanho do Brasil: enorme! Os motoristas transportam cargas e promovem o desenvolvimento, o progresso, a qualidade de vida. Levam e trazem pessoas, carregando junto os sonhos e projetos de cada um, ajudando a torná-los realidade. É um

trabalho pesado, fundamental, mas nem sempre reconhecido como deveria. Nós do Sindirodosul queremos levar a cada um de nossos colegas motoristas o nosso reconhecimento pelo seu trabalho, realizado com honestidade, responsabilidade, paciência e segurança. Estaremos sempre do seu lado, lutando para que vocês sejam devidamente valorizados e respeitados. Neste dia muito especial para os profissionais do volante, recebam todos o nosso forte abraço. Contem conosco. Parabéns!

A Direção - Sindirosodul

Campanha Salarial

Empresas de Santa Cruz fazem exigências inaceitáveis e negociação emperra

Após três reuniões de negociação, não houve avanços na discussão com os patrões das empresas dos vales do Rio Pardo-Taquari e Jacuí. Eles concordam em pagar 4% de reajuste sobre os salários - um pouco acima da inflação - e 5% na alimentação e nas diárias. Porém, estão fazendo exigências inaceitáveis: querem mexer no plano de saúde dos trabalhadores, na compensação das horas e criar uma faixa salarial menor. A negociação emperra e não estão descartadas manifestações do sindicato em frente às garagens, com o apoio da categoria.

Pela proposta patronal, o salário atual seria reajustado para R\$ 2.608,68. Mas apresentaram uma cláusula que cria novas linhas alimentadoras, de até 70 quilômetros. Para essas linhas, os salários dos motoristas seriam menores: R\$ 1.815,00. Seria uma diferença de quase R\$

800,00 nos vencimentos desses condutores.

Conforme o secretário-geral do Sindirodosul, Elton Luiz Tonatto, "isto atinge em cheio a categoria, praticamente todas as empresas menores da região". Os empresários querem ainda diminuir os dependentes do plano de saúde, que seria apenas um até 14 anos. Também pretendem estipular a compensação de hora mensal, em vez de semanal, como é hoje. Ou seja, diminuam salários e retirem direitos.

O Sindirodosul mantém a proposta de reajuste salarial de 4%, retroativo à data-base (1º de junho), mas sem mudanças nas demais cláusulas. "A categoria não aceita a proposta das empresas, vamos continuar lutando e a categoria é que vai decidir, ao final, em assembleia soberana", afirma Elton.

Ministro do Trabalho recebe dirigentes do sindicato

O presidente e o diretor administrativo do Sindirodosul, Irineu Miritz e Jurandir Santos, foram recebidos pelo ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira em sua passagem pela capital, dia 16 de junho. Eles estavam acompanhados de Júlio Quadros, assessor do deputado Dionilso Marcon (PT), que intermediou a agenda com o ministro.

Irineu e Jurandir pediram o apoio de Nogueira na negociação com o governo federal da dívida do sindicato com o INSS, de cerca de R\$ 3 milhões, herança da direção anterior. "Podem contar conosco", afirmou o ministro. Ele disse que vai buscar em Brasília "a melhor alternativa possível para o sindicato, o parcelamento ou redução do valor da dívida".

Os dirigentes também denunciaram ao ministro, na Superintendência do Ministério do Trabalho, que cerca de três mil cobradores estão com os empregos ameaçados no Estado. Contaram que há



Irineu e Jurandir denunciaram situação dos cobradores ao ministro, no centro

empresas de transporte de passageiros intermunicipais forçando os motoristas a acumular a função, embora o salário dos cobradores esteja incluído no valor das tarifas.

Sobre isto, o ministro disse que deveriam ser revistos os contratos de concessão das empresas que dispensam os cobradores mas

seguem cobrando o valor dos salários nas passagens. "O contrato tem que ser revisto, porque se (o salário dos cobradores) está incluído na planilha de custos, deve ter cobrador nos ônibus", afirmou.

Nogueira sugeriu que o assunto seja encaminhado à Comissão de Transportes da Assembleia Legis-

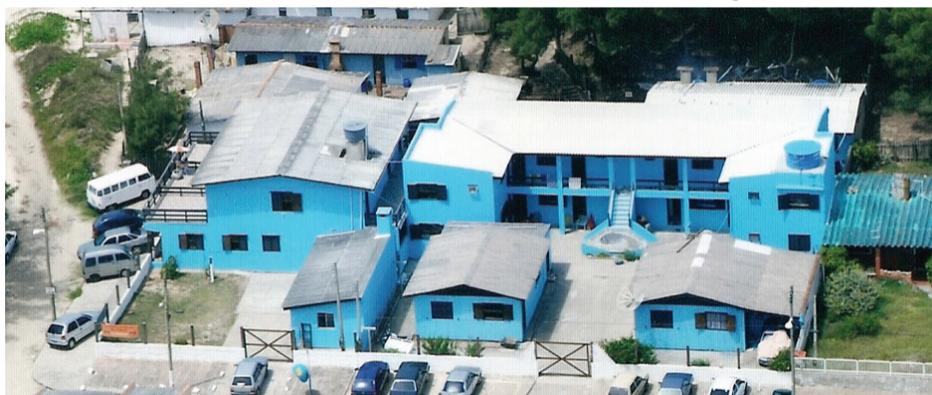
lativa e encarregou seus assessores de tratarem disso, juntamente com o deputado Marcon.

Transporte de pacientes

Os diretores do Sindirodosul aproveitaram para denunciar as irregularidades que acontecem no transporte de pacientes do interior, nas vans contratadas pelas prefeituras. Relataram que os motoristas saem de madrugada de suas cidades, percorrem longas distâncias, e voltam no mesmo dia, à noite, sem descansar e sem dormir. É um risco para suas vidas e das pessoas que transportam.

O superintendente adjunto do Ministério do Trabalho no Estado, Antônio Fontoura, concordou que o assunto é grave e pediu que o sindicato formalize a denúncia em um documento, para que a Superintendência providencie a fiscalização desta situação junto às prefeituras.

Quitada a dívida da reforma da pousada



Gestão passada não pagou pela obra no imóvel

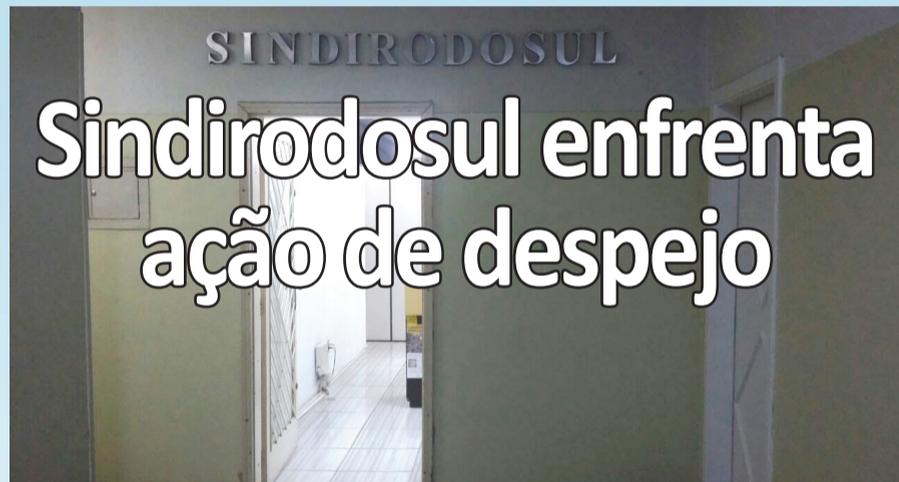
O sindicato chegou a um acordo com a empresa que fez a reforma da Pousada do Peixe pelo valor de R\$ 100 mil, mais 4 mil das custas processuais. Isto foi pago em uma entrada, no carro Gran Siena 2013/2014 no valor de 34 mil, mais 33 mil em dinheiro no ato e três parcelas de 11 mil, que foram todas quitadas. A última foi paga antecipadamente, em junho.

"Queremos salientar que esse processo chegava a um valor aproximado de R\$ 200mil, mas com o nosso empenho e boa vontade em pagar, após muita negociação, reconquistamos a confiança dos autores e conseguimos a redução do valor em 50% e o parcelamento, em um acordo judicial que foi favorável ao Sindirodosul, no final das contas", disse o diretor admi-

nistrativo, Jurandir Santos.

Era um processo antigo que causava vários bloqueios de valores e bens do sindicato. Os automóveis da entidade estavam com restrição na documentação - não podiam ser negociados - e também não podia fazer movimentação de contas bancárias. Inclusive, já havia sido bloqueado um valor no banco de R\$ 5 mil por conta desse processo.

A reforma da pousada foi realizada na gestão anterior, mas não havia sido paga na sua totalidade por um desentendimento do tesoureiro (Zé Prefeito) com os construtores. Mais uma herança maldita que a atual gestão recebeu da anterior e teve que resolver. Para mais detalhes veja o processo: 073/1.10.0009738-4.



Jurídico conseguiu suspender desocupação, momentaneamente

O Sindirodosul enfrentou uma situação inusitada, no mês de maio, quando sofreu uma ação de despejo da sala 904, local da recepção e setor administrativo do sindicato, movida pelo advogado Alécio Cargnin. Este é mais um capítulo da herança maldita recebida pela direção atual da gestão anterior.

Quando o sindicato adquiriu o imóvel, na gestão do presidente Moacir, o mesmo foi colocado em nome desse advogado, com promessa de compra e venda. Eles fizeram um contrato de aluguel, como se o sindicato fosse locatário do mesmo, pelo valor R\$ 1.600,00, três vezes acima do valor de mercado.

A diretoria atual não tinha conhecimento desse contrato de aluguel e, para nossa surpresa, recebeu a ordem de despejo por falta de pagamento da locação. Mas o Departamento Jurídico demonstrou à Justiça que foi o Sindicato que fez o pagamento pela compra do imóvel.

Com isto, a liminar foi cassada e o despejo foi suspenso momentaneamente, até que seja julgado o mérito da questão. Ou seja, o sindicato ainda corre o risco de pagar o aluguel, mesmo tendo comprado o imóvel, numa operação mal encaminhada pela diretoria da época. Para mais detalhes, veja o processo: 001/1.17.0027193-9.

Campanha salarial

Longo curso tem reajuste salarial de 4% e 5% na cesta básica

A assembleia dos rodoviários das empresas de longo curso, dia 19 de junho, decidiu, por unanimidade, aceitar a proposta patronal de 4% de reajuste dos salários e 5% de aumento no valor da cesta básica e das diárias. O aumento é retroativo à data-base, 1º de junho. Os diretores do sindicato explicaram na assembleia que esta era a oferta final das empresas, após quatro reuniões de negociação.

O índice da inflação é a referência para as negociações salariais de todas as categorias e vem caindo, mês a mês. Sendo assim, com uma inflação de 3,35% dos últimos 12 meses, houve um aumento real de 0,65% no salário e 1,65% na cesta básica com estes reajustes.

“Na conjuntura atual, com o alto índice de desemprego, queda no número de passageiros e índice de inflação baixo, é o máximo que conseguimos alcançar, com muita insistência”, disse Jurandir Santos, diretor administrativo do sindicato. “Não está muito longe da realidade das outras categorias, quase todas estão fechando acordos apenas pelo índice da inflação”, acrescentou José Ivori Lima, assessor da direção.



Aumento é retroativo a 1º de junho

Veja os novos valores:

- Motorista de ônibus: aumento de 4%.....R\$ 2.608,68
- Cobrador: aumento de 4%.....R\$ 1.284,76
- Fiscal: aumento de 4%.....R\$ 2.149,91
- Demais empregados: aumento de 4% também.
- Cesta Básica: aumento de 5%.....R\$ 210,00
- Café: aumento de 5%.....R\$ 10,50
- Almoço: aumento de 5%.....R\$ 21,00
- Janta: aumento de 5%.....R\$ 21,00

Atenção rodoviários da Planalto, Fátima e Frederes: o sindicato avisa que teremos eleição para delegado sindical nestas empresas, em breve. Nos próximos dias será publicado o edital com os prazos, datas e demais detalhes, que será divulgado também no nosso site e nas garagens. Os interessados em concorrer devem comparecer no sindicato para formalizar a sua inscrição.

Acordo fechado com as semelhantes a urbanas

O Sindirodosul conseguiu chegar a um acordo para a convenção coletiva de trabalho com os donos das empresas semelhantes a urbanas – Vitória e Louzada. O reajuste de 5% é um pouco acima da inflação, que ficou em 3,35% no último mês. Com o aumento, a partir de 1º de julho, os salários ficaram assim:

- Motoristas: R\$ 2.681,45
- Motoristas de serviços especiais: R\$ 1.823,39
- Fiscais: R\$ 2.211,42
- Cobreadores: R\$ 1.611,05.

A cesta básica passou para R\$ 175,00 e o tíquete refeição para R\$ 22,00. “Depois de três reuniões de negociação, três assembleias e muita insistência nossa, chegou-se a esse valor, que foi o melhor possível, devido ao índice inflacionário, que está caindo desde o ano passado”, disse o diretor social do sindicato, José Brito. Ele acrescenta que as empresas também foram muito resistentes, alegando que estão perdendo passageiros devido à crise econômica.

Brito destaca que houve um avanço interessante, com a mediação do sindicato, na qualificação do Plano de Saúde da empresa Vitória, que



Convenção abrange empresas Louzada e Vitória

passou da Porto Alegre Clínicas para o Centro Clínico Gaúcho. “Havia muitas reclamações contra o plano antigo da Vitória”, acrescentou.

FESTA EM HOMENAGEM AO DIA DO TRABALHADOR FOI UM GRANDE SUCESSO

Cerca de 350 pessoas, entre rodoviários e seus familiares, compareceram na festa promovida pelo Sindirodosul dia 30 de abril, domingo, em homenagem ao Dia do Trabalhador, que é comemorado dia 1º de maio. Com torneio de futebol sete, sorteios de muitos brindes, almoço e muita alegria, o encontro começou cedo da manhã e prosseguiu até o final da tarde, no Mundo dos Esportes, bairro Floresta, em Porto Alegre.

Foi uma satisfação para a direção do sindicato receber a todos (as) e ver que se divertiram bastante. Nosso objetivo, além de defender os direitos da categoria, é sempre que possível promover momentos de confraternização dos colegas, fortalecendo nossa união para as lutas que temos pela frente. Resultado do torneio:

Campeão: Motriz; Vice: Ouro e Prata; 3º lugar: Turisilva; 4º lugar: Lousada.



Time da Motriz conquistou o primeiro lugar no torneio de futebol

Protestos em todo o Brasil marcaram o 30 de junho

Dia 30 de junho os trabalhadores brasileiros foram às ruas, mais uma vez, no dia nacional de greves, paralisações e protestos contra as reformas da Previdência e Trabalhista do presidente ilegítimo Michel Temer. Conforme a CUT-RS, pelo menos 32 municípios gaúchos e várias categorias participaram da mobilização, como os professores federais e estaduais, municipais, bancários, metalúrgicos, sapateiros, servidores públicos e trabalhadores na alimentação, entre outros.

A diretoria do Sindirodosul esteve presente na mobilização em Porto Alegre, que começou de madrugada e sob chuva. Depois de participarem dos protestos na frente das empresas de ônibus, os dirigentes do sindicato integraram a marcha dos trabalhado-

res e trabalhadoras pela Avenida Farrapos, desde o Terminal Cairu até a Esquina Democrática, no centro de cidade.

“Aqui em Porto Alegre, além da chuva que enfrentamos desde a madrugada, a Brigada Militar perturbou muito, jogou bomba na gente e prendeu militantes”, denunciou o presidente da CUT-RS, Claudir Nespolo. Ele respondeu às críticas de emissoras de rádio contra as manifestações, que estariam causando transtornos: “Quem está causando transtornos é o golpista Temer, que está infernizando a vida de milhões de brasileiros com essas reformas que retiraram direitos trabalhistas e previdenciários”, afirmou.

Dos senadores gaúchos, apenas Paulo Paim (PT) garantiu seu



Mobilização começou na madrugada, em Porto Alegre

voto contra as reformas do Temer. Por isso, os discursos das lideranças das centrais criticaram muito os outros senadores, Lásier Martins (PSD) e Ana Amélia Lemos (PP). Ela pretende votar

a favor dessas reformas e ele se acovardou e se absteve na votação da reforma trabalhista na Comissão de Constituição e Justiça. O projeto deve ir à votação do plenário nos próximos dias.

Deputado Marcon visita o sindicato



Parlamentar, à direita, criticou reforma trabalhista e da Previdência

O presidente Irineu Miritz e diretores do Sindirodosul receberam, dia 05 de maio, uma visita de cortesia do deputado federal gaúcho Dionilso Marcon (PT) e seu assessor Júlio Quadros. Irineu pediu o apoio do parlamentar para a aprovação, na Câmara dos Deputados, do projeto de lei do deputado Vicentinho (PT/SP), que proíbe que os motoristas de ônibus acumulem a função de cobrador.

Marcon assumiu o compromisso de apoiar a proposta e procurar Vicentinho, em Brasília, para esclarecer a situação do PL. Além de criticar a reforma trabalhista e da

Previdência, ele citou projetos absurdos em tramitação na Câmara dos Deputados. Um exemplo é a concessão de 30 anos para exploração, sem licitação, de estradas, portos, aeroportos e ferrovias - concessões estas que eram de 12 anos.

Além disso, as empresas concessionárias com multas a pagar foram anistiadas dos seus débitos. Outra barbaridade é a proposta de liberação da venda de 20% das terras brasileiras para estrangeiros: “Se a Câmara desse férias para os deputados, para a grande maioria do povo brasileiro seria muito bom”, ironizou Marcon.

Firmado convênio para atendimento psicológico

O Sindirodosul firmou um novo convênio, na capital, com os psicólogos Alberto Fonseca Kerber e Melina Marchesini Grassotti dos Santos. As consultas, de valor acessível para os associados, devem ser marcadas pelos telefones (51) 991-805-981, com o psicólogo Alberto Kerber, ou (51) 999-660-442, com a psicóloga Melina dos Santos. O consultório dos dois está localizado na Rua Vigário José Inácio, nº 481, no centro de Porto Alegre.

Novo site já está no ar



O presidente do Conselho Fiscal, José Carlos Salerno, informa à categoria que, em reunião com o contador, recebeu a explicação de que a prestação de contas do sindicato está atrasada porque dependia de diversos dados de processos em andamento na Justiça. Mas eles já estão disponíveis e em breve a prestação estará pronta, para ser discutida e votada em assembleia geral. Fique atento à convocação e participe!

As principais informações e notícias do Sindirodosul já podem ser consultadas pela categoria no nosso novo site, que está no ar no seguinte endereço: sindirodosul.org.br. Ele foi elaborado para que as pessoas encontrem com mais facilidade o que procuram, como as informações institucionais, a respeito da diretoria e história do sindicato, além de convênios, convenções e horários de atendimento, entre outras informações importantes. Também é totalmente legível e acessado com comodidade pelo smartphone.